1º, 3º, 5º, e 7º períodos 2021.2

1º Período

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS I
CÓDIGO: CM/CSHNB005
BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 3.0.0 CARGA HORÁRIA: 45 horasPERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): THIALLY BRAGA GONÇALVES;

I – EMENTA
Ciência e sociedade. O humano entre unidade biológica e diversidade cultural. Princípios gerais de antropologia da saúde: a construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas. História da ciência, métodos científicos, caracterização e instrumentalização: leitura, documentação, trabalho científico. Pesquisa em saúde. Metodologia da pesquisa cientifica: elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos.

II – OBJETIVO GERAL
Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais; Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas; Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos; Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais; Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde; Compreender e correlacionar práticas populares em saúde; Compreender modelos explicativos de saúde-doença; Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde; Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura. Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras

racionalidades médicas.
Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciência e Sociedade;
- O humano entre unidade biológica e diversidade cultural;
- Processos Psicossociais - Diversidade Cultural;
- Princípios gerais de Antropologia de saúde;
- A construção social do corpo;
- A construção social do corpo, da enfermidade e das estratégias terapêuticas;
- História das ciências e métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização;
- Pesquisa em saúde;
- Metodologia da pesquisa científica;
- Processo saúde-doença;
- Metodologia da pesquisa em saúde;
- Elaboração de um artigo e projeto

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Freqüência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.
A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

- **BÁSICA**

BURGOS, J.M. **Antropologia Breve**, Diel, 2013.
SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. Cortez, 2007.

KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática de pesquisa.17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M**. Convite à Filosofia**.5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa, Penso, 2011.**
STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam. Penso, 2011.**
MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**.3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.

CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2002.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS I **PERÍODO LETIVO: 2021.2**
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHNB001 **CRÉDITOS: 0.8.0**
BLOCO DE OFERTA: I
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ e Prof. RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO

I – EMENTA

Habilidades de comunicação interpessoal e grupal. Princípios básicos da relação médico-paciente. As qualidades do médico e seu compromisso com a vida. O prontuário médico. Os direitos do paciente. Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ETICA). Princípios de conduta estudantil e ética médica. O estudante de Medicina e as entidades médicas (Conselhos Regional e Federal de Medicina, Sindicato dos Médicos, Associação Médica Brasileira e suas representações regionais). A responsabilidade médica e o sigilo profissional. Introdução à consulta médica e suas fases. Abordagem do paciente. Anamnese - Coleta e interpretação da anamnese básica, identificação, queixa principal, história da doença atual, antecedentes e revisão dos sistemas. Conhecimento dos sinais e sintomas mais comuns na prática clínica. Aferição dos sinais vitais. Conhecimento de conceitos básicos e as suas principais características semiológicas, de modo a possibilitar a sua adequada investigação ao longo da anamnese: dor (incluindo as principais causas de dor torácica e abdominal), febre, edema, perda e ganho de peso, astenia, fraqueza, tonteira, vertigem, síncope, dispneia, palpitações, anemia, tosse, expectoração, cianose, icterícia, disfagia, anorexia, náuseas, vômitos, regurgitação, pirose, dispepsia, diarreia, constipação, sangramentos respiratórios, digestivos e ginecológicos, alterações urinárias e menstruais; hábitos de vida (alimentação, carga tabágica, grau de alcoolismo, uso de drogas); aspectos epidemiológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente de acordo com a ética e responsabilidade social.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina
Reconhecer a importância do toque (contato físico) e contato visual
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas
Conhecer a consulta médica e suas fases
Aprender a técnica da anamnese e construção da história clinica do paciente

Verificar com proficiência os sinais vitais

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

08/02/22: Acolhida / Introdução a Ética / Código de ética / sigilo médico
11/02/22: Acolhida/ Introdução a Relação médico – paciente
15/02/22: Código de ética médica II e III – Estudante de medicina
18/02/22: Relação médico – paciente II / Introdução a consulta médica
22/02/22: Sinais e sintomas do sistema cardiovascular
25/02/22: Anamnese
01/03/22: Carnaval
04/03/22: Aferição dos sinais vitais
08/03/22: Anamnese cardiovascular
11/03/22: Aula Prática - presencial – Anamnese e siniais vitais
15/03/22: 1ª prova – presencial
18/03/22: Sinais, sintomas e anamnese do sistema digestivo
22/03/22: Aferição de pressão arterial
25/03/22: Anamnese do sistema digestivo
29/03/22: Aula prática de aferição de pressão arterial – presencial
01/04/22: Discussão de caso sobre temas abordados
05/04/22: Discussão de casos sobre temas abordados
08/04/22: 2º prova – presencial
12/04/22: Sinais e sintomas do sistema osteoarticular
15/04/22: Sexta da Paixão
19/04/22: Anamnese do sistema osteoarticular
22/04/22: Anamnese do sistema genitourinário
26/04/22: Sinais e sintomas inespecíficos e de alerta e perigo
29/04/22: Sinais e sintomas do sistema nervoso
03/05/22: Aspectos epidemiológicos
06/05/22: Anamnese do sistema nervoso
10/05/22: Hábitos de Vida
13/05/22: 3ª prova – presencial
17/05/22: Prova final

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Vídeos para discussão

Cenários simulados

Aulas teóricas de forma remota via plataforma do google meet e aulas práticas , quando houver, presenciais

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de casos clínicos e questões relacionadas à prática médica. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)

4 NOTA: Seria trabalho ou média das 3 notas anteriores – a decidir

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil Medicine**, expert consult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d.

LAURENTYS-MEDEIROS, J. LÓPEZ, M. **Semiologia Médica – As Bases do Diagnostico Clinico**. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d.

LONGO, D. L. et. al. **Internal Medicine of Harrison**. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Porto, Celmo Celeno. **Semiologia médica** I Celmo Celeno Porto; co-editor Arnaldo Lemos Porto. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS I CÓDIGO: CSHNB003
BLOCO DE OFERTA: I CARGA HORÁRIA: 15h/a PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof Pedro Henrique de Souza Ferreira Bringel, Prof Antonio Ferreira Mendes de Sousa, Profª Ticiana Maria Lúcio de Amorim.

I – EMENTA

O território, a Unidade de Saúde e a Comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinos tutoriais nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinos tutoriais;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino
- Estudar a associação dos sistemas reprodutores masculino e feminino com sua fisiologia;
- Conhecer os hormônios que atuam no corpo humano e compreender suas funções, desde o início da puberdade;
- Conhecer os hormônios que atuam o corpo feminino, desde a menarca até a formação fetal completa;
- Conceituar, caracterizar e distinguir os processos do desenvolvimento;
- Estudar os processos biológicos envolvidos na aquisição da forma e desenvolvimento de embrião e feto humanos;
- Conhecer a histologia, anatomia e fisiologia do sistema digestórios;
- Compreender os processos que envolvem o metabolismo de macromoléculas;
- Compreender a atuação da insulina e do glucagon no corpo humano e os eventos que levam ao diabetes.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 1

Unidade II Módulo Concepção e Formação do Ser Humano 2

Unidade III Módulo Metabolismo 1

Unidade IV Módulo Metabolismo 2

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de pratica
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Concepção e Formação do Ser Humano 1, Concepção e Formação do Ser Humano 2, Metabolismo 1 e Metabolismo 2.

RESOLUÇÃO177/2012

"**§ 1º** O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose (Colab.). Biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 332p.8 ed 9 ex 9 ed 6 ex

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

BAYNES, John W.. Bioquimica medica. 4.ed. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 636 p.4 ed 12 ex

GARDNER, E. G.; DONALD, J. O.; RAHILLY, R. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano- Métodos de dissecação. Ed 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisologia Médica. Ed: 12ª. Elsevier, 2011

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NELSON, D.L., COX, M.M. Lehninger. Principios de Bioquímica. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

VOET, D., VOET, J. G. E PRATT, C. W. Fundamentos de Bqiouímimca. Poro Alegue: Atmed, 2006. 1616p.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta Ed: 22ª. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006

DANGELO, José Geraldo. Anatomia Humana Sistêmica e tegumentar. Ed: 3ª. São Paulo: Atheneu, 2007.

Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:SEMINÁRIO DE INTRODUÇÃO AO CURSO
CÓDIGO: CSHNB006
BLOCO DE OFERTA: 1 CRÉDITOS: 1 CARGA HORÁRIA: 15 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM; PROFa. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA

I – EMENTA

Projeto Pedagógico do curso de Medicina. Redes locais de saúde como cenários de prática. Possibilidades de inserção do aluno em projetos de pesquisa e extensão. Mercado de trabalho.

II – OBJETIVO GERAL

Objetivo Geral: Este módulo tem como objetivo introduzir o estudante na modalidade pedagógica do curso, com todas as suas inovações, bem como possibilitar uma compreensão a respeito da formação médica e a introdução de disciplina básicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os princípios da aprendizagem baseada em problemas;
- Dominar os princípios da autoaprendizagem;
- Reconhecer a importância do trabalho em grupo;
- Identificar a necessidade da educação permanente.
- Adquirir conhecimentos gerais de microscopia, laboratório, lavagem de mão e EPI
- Adquirir conhecimentos básicos de anatomia, biologia celular e histologia
- Discutir ética e moral, Código de Ética Médica e do Estudante de Medicina
- Conhecer aspectos básicos da questão de saúde no Brasil

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **PPC do Curso de Medicina da UFPI, campus Picos**
- **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em medicina**
- **Código de ética médica e Código de ética do estudante de medicina**
- **Bases da anatomia, histologia e biologia celular**
- **Atenção Primária à Saúde**

Cronograma

PBL
Qualidade da informação científica -
Transdisciplinaridade
BPPS - I Turma de Medicina de Picos – Nos conhecendo –
Palestra: SIGAA
Como se portar no laboratório
HAB MED – Basic Life Support
APS - Apresentação da disciplina - Importância do APS / Determinantes Históricos da reforma sanitária – Bases do SUS
Palestra - Bases da anatomia
BPPS - Contrato de convivência e Como fazer e receber críticas
HAB MED – Relação Médico Paciente
APS – Conceito Saúde Doença – Políticas de Saúde
BPPS – Comunicação verbal e não verbal

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),

- Aulas expositivas dialogadas;
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação deste módulo também é integrada, como resultado das atividades realizadas. Será realizada também tanto na modalidade FORMATIVA (avaliação para melhoria dos resultados) como na modalidade SOMATIVA (nota).
A Avaliação Formativa visa acompanhar o processo de aprendizagem do estudante, e incluirá as seguintes situações:

1. Auto-avaliação: realizada pelo estudante ao final das sessões tutoriais, discorre sobre seu próprio desempenho; deve englobar a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a reconhecer e assumir papel de responsabilidade em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem durante as sessões tutoriais
2. Avaliação interpares: realizada grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes, em cada grupo tutorial;
3. Avaliação do estudante pelo tutor: para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada estudante em todos os grupos tutoriais.

A Avaliação Somativa (NOTA) é realizada como uma composição entre as várias avaliações que valem nota durante o módulo:

1. Avaliação cognitiva teórica: avaliação do conhecimento adquirido, normalmente conhecido como prova teórica
2. Avaliação cognitiva prática: avaliação do conhecimento, habilidades e atitudes adquiridas, normalmente conhecida como prova prática
3. Avaliação dos tutoriais: média das notas que o professor tutor deu ao estudante durante os tutoriais.

A disciplina Seminário de Introdução do Curso tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, uma NOTA, que será composta por três avaliações, com pesos diferentes:

- Média das notas dos tutoriais deste módulo, com peso 3
- Nota somatória das provas teóricas de todos os módulos envolvidos (BPB+APS+HM+BPPS) nestas 3 semanas, com peso 4
- Nota somatória das provas práticas dos assuntos tratados pelas disciplinas de BPB, APS, HM e BPPS nestas três semanas, com peso 3.

O Art 101 também traz as seguintes decisões:
"**§ 1º** O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]
§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

OBS – Neste currículo, em virtude da metodologia, as avaliações de segunda chamada

dos tutoriais serão realizadas por meio da entrega de trabalho manuscrito sobre os objetivos de aprendizagem do tutorial, podendo o estudante ser submetido à arguição oral pelo professor tutor.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]
Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]
Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:
I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:
I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]
Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

UFPI. Projeto Pedagógico do curso de Medicina, 2014.

UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2014.** Teresina: EDUFPI, 2010. 232p.

UFPI. *Resolução CEPEX nº 177/12*. **Normas de funcionamento dos cursos de graduação da Universidade Federal do Piauí**, de 05 de novembro de 2013. Disponível em: <http://www.ufpi.br/arquivos/File/normas%20da%20graduacao%20APROVADO%20CEPEX%20(2).pdf>. Acesso em: 05 de janeiro de 2013.

DE ROBERTIS, E.D.P. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar:

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**. *Resolução Nº 017/2011*. Guia Acadêmico do aluno 2011. Disponível em: http://www.ufpi.br/arquivos/File/GUIA%202011.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução CONSUN/UFPI nº 032/05*. **Estatuto da Universidade Federal do Piauí**, de10/10/2005. Disponível em:

http://www.ufpi.br/arquivos/File/estatutos_e_regimentos/estatuto_ufpi.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. ***Relatório de Autoavaliação da UFPI***, 2012. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/cpa/arquivos/files/Relat%C3%B3rio%20CPA%202012_final.pdf Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. *Resolução Conjunta nº 002/2010* – **Conselho Diretor/Conselho Universitário**, de 26 de maio de 2010. Projeto de Desenvolvimento Institucional 2010/2014. Disponível em: http://www.ufpi.br/arquivos/File/PDI.pdf. Acesso em: 18/09/2013.

UFPI. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão**. *Resolução nº 152/99.* Regulamenta o programa de monitoria, 1999.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE I **PERÍODO LETIVO: 2021.2**
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN002 **CRÉDITOS: 0.4.0**
BLOCO DE OFERTA: I
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia e Profa Keliany Carla Duarte de Araújo Carvalho.

I – EMENTA

Determinação Social da Saúde. A emergência da prática médica: aspectos teóricos e históricos. Sujeitos e as Práticas de Saúde. A complexidade da Atenção e Saúde Comunitária. Elemento de Pesquisa em Atenção básica. A situação de saúde. Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde, Níveis de Assistência. Sistemas de Saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender o conceito de Saúde/Doença, seus determinantes e sua relação com a organização de um Sistema de Saúde.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer Políticas de Saúde. Modelo Assistencial. Saúde e Sociedade (Papel do Estado). Medicina Social e Coletiva.
- Conectar regionalização, municipalização da saúde e níveis de assistência.
  Compreender a complexidade da atenção e saúde comunitária.
  Compreender os Sistemas de Saúde.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

09/02 – SIC: Apresentação do Plano de Ensino
- Importância da APS

16/02 –Determinantes Históricos da Reforma Sanitária
- Princípios do SUS

23/02 – Estratégia de Saúde da Família
Cine Viagem: Discussão sobre o filme UM GOLPE DO DESTINO
Pesquisa em Saúde – Entrega da Consignia AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA

IMPLANTAÇÃO DO SUS E IMPLEMENTAÇÃO DA ESF NA COMUNIDADE (1ª nota prática)

02/03 – Atividade Assíncrona: Narrativa: Uma vivência no SUS – Entrega de Consignia

09/03 – Visita a UBS – Conhecimento da Estrutura Básica de Saúde

16/03 - Modelo Assistencial, Regionalização e Municipalização de Saúde. Discussão das Narrativas

23/03 – Políticas de Saúde, Programas e Níveis de Assistência

30/03 - 1ª. Avaliação Teórica
1ª. Avaliação Prática – Entrega Pesquisa em Saúde
Entrega de Consignia sobre Seminário Sistemas de Saúde

06/04 – Seminário Diversos Sistemas de Saúde no Mundo (2ª avaliação Teórico-prática) Cine Viagem: Discussão sobre o filme SICKO

13/04 – Territorialização I
Construção do Mapa – Entrega da Consígnia -
Discussão das Narrativas

20/04 – Territorialização II – 1ª Visita a UBS

27/04 – Territorialização III – 2ª Visita à UBS II

04/05 – TBL Determinantes Sociais da Saúde - 3ª. Avaliação Teórico-prática

11/05 – Territorialização IV - Apresentação do Mapa
4ª. Avaliação Teórico-prática

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada e exibição de filmes/vídeos;

Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.

Grupos de discussão;

Produção de textos. Seminários.

TBL.

Aulas de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) e 1ª Avaliação Prática (peso 4)
- NOTA 2 – Nota da 2ª Avaliação Teórico-prática (Seminário)
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL)
- NOTA 4 – Nota da Apresentação do Mapa de Territorialização.

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Atenção Primária e Promoção da Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CAMPOS, GW.S.; MINAYO, M.C.;AKERMAN, M.;DRUMOND JR, M; CARVALHO, Y. (org). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: HUCITC/FIOCRUZ, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde . Portaria no. 2.436 de 21 de setembro de 2017. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIA DE SAÚDE. Vigilância em Saúde, Brasília: CONASS, 2011(coleção para entender a gestão do SUS 2011).

CORTES S.V (org). Participação e saúde no Brasil. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2009.

ACOSTA AR, VITAL E FMA, (Org). Família: redes, laços e políticas públicas. 5. ed. Cortez: São Paulo, 2010.

MERHY, E.E. A saúde pública como política: um estudo de formuladores de políticas. São Paulo: Hucitec, 1992.

MARTINS CM, STAUFFER AB. Educação em saúde. FIOCRUZ/Escola Politécnica Joaquim Venâncio. FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2007.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora do Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS I
CÓDIGO:CM/CSHNB004
BLOCO DE OFERTA: I CRÉDITOS: 15.0 CARGA HORÁRIA: 225 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Dra Fátima Regina Nunes de Sousa, Profa Dra. Ticiana Maria Lúcio De Amorim, Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins

I – EMENTA

Locomoção: Embriogênese dos ossos e cartilagens. Características gerais microscópicas (histologia) do Tecido Ósseo, Articular e Muscular. Introdução ao Estudo da Anatomia. Terminologia Anatômica. Posição anatômica. Planos e eixos anatômicos. Anatomia do Sistema Esquelético. Elementos descritivos de todos os ossos do esqueleto axial e apendicular. Anatomia do Sistema Articular. Tipos e características das Junturas. Principais movimentos corporais. Anatomia do Sistema Muscular. Tipos de Músculos. Classificação Morfológica e Funcional dos Músculos. Descrição dos grupos musculares da cabeça, pescoço, tórax, abdome, dorso, membro superior e inferior. Origem e inserção muscular. Anatomia funcional dos músculos. Fisiologia: Bioeletrogênese e Estrutura de Membrana Transporte, Potenciais eletroquímicos na célula, Potencial de ação, Transmissão Sináptica e Contração Muscular. Imagens do aparelho locomotor.
Concepção e formação do ser humano: Estrutura e função dos componentes celulares. Morfofisiologia do sistema reprodutor (masculino e feminino). Concepções culturais de anatomia e fisiologia relacionadas ao ciclo reprodutivo e sexual. Divisão celular (mitose e meiose). Gametogênese. Eixo hipotálamo-hipófise-gônada. Ciclo ovariano e menstrual. Desenvolvimento inicial do ser humano: fertilização, clivagem, implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias, dobramento do embrião, morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário, períodos embrionário e fetal. Anexos embrionários. Gravidez gemelar: tipos de gêmeos. Teratógenos.
Metabolismo: Anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório e glândulas anexas. Fisiologia da digestão (degradação e absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas). Estrutura e características dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados. Biossíntese dos ácidos graxos (cofatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD). Integração do metabolismo aos aspectos clínicos da bioquímica. Ciclo do ácido cítrico. Cadeia transportadora de elétrons. Ciclo de Cori. Glicemia normal e alterada, dosagem de glicose pelo método de leitura rápida. Perfil lipídico normal e alterado, coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicerídeos. Diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência à insulina, sintomas, diagnóstico e tratamento). Programa Hiperdia.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Locomoção:

- Conhecer a histologia do sistema locomotor;
- Entender os planos anatômicos na introdução da anatomia;
- Conhecer ossos e músculos do corpo humano.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento normal dos órgãos sexuais masculino e feminino e seus gametas;
- Entender os processos de fertilização, desenvolvimento embrionário e desenvolvimento fetal normais;

Módulo Metabolismo:

- Explicar as principais vias metabólicas dos carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados e sua regulação.
- Analisar as inter-relações das diferentes vias metabólicas e descrevê-las em termos de fluxo de moléculas, energia e inter-relações metabólicas, além de estabelecer as fundamentais diferenças metabólicas entre os diferentes tecidos e suas inter-relações.
- Avaliar a dieta humana.
- Correlacionar bioquímica com a clínica.
- Estimular o hábito de emprego da metodologia científica e habilidade em teoria e no manejo dos resultados do laboratório.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo locomotor:

- Entender os planos antômicos na introdução à anatomia;
- Conhecer a histologia do sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular;
- Conhecer as estruturas anatômicas do crânio;
- Conhecer as estruturas anatômicos do tronco;
- Conher as estruturas anatômicas dos membros superiores;
- Conhecer as estruturas anatômicas dos membros inferiores.

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor masculino: testículo, epidídimo, canal espermático, próstata, vesículas seminais, pênis;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do aparelho reprodutor feminino: ovário, tuba uterina, útero, canal cervical, vagina, genitália externa;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos aparelhos reprodutores masculino e feminino;
- Compreender o ciclo menstrual reprodutivo na mulher, incluindo as relações fisiológicas com o eixo hipotálamo-hipófise-gônadas;
- Compreender o processo da gametogênese: ovogênese e espermatogênese, revisando o processo de meiose e mitose;
- Caracterizar padrões de heranças monogênicas e cromossômicas (trissomias);
- Compreender o processo de fertilização, segmentação do ovo, nidação, gastrulação e dobramento do embrião;
- Identificar e correlacionar a origem e o destino dos folhetos embrionários durante a formação

do ser humano;

- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Identificar e compreender o processo embriológico da formação do sistema nervoso;
- Descrever a formação da placenta e membranas fetais;
- Descrever os cuidados no primeiro trimestre de gravidez;
- Identificar o impacto de hábitos maternos como o tabagismo no desenvolvimento do embrião e do feto;
- Entender os conceitos de período crítico e sua implicação para o desenvolvimento cognitivo do ser humano;
- Compreender que o surgimento de algumas doenças estão relacionadas com etapas do desenvolvimento humano;

Módulo Metabolismo:

- Descrever o processo de digestão dos principais nutrientes da dieta, sua absorção, transporte através do sangue e entrada nos diferentes tecidos
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema digestivo e glândulas anexas relacionadas
- Descrever e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica do sistema digestivo e suas glândulas anexas
- Conhecer as principais funções do hormônio insulina na entrada de nutrientes nos tecidos
- Avaliar a composição de uma dieta saudável para diferentes etapas do desenvolvimento humano
- Entender a interação entre os componentes de uma dieta e suas contribuições na composição corporal e funcional do ser humano
- Reconhecer os principais fatores ambientais e comportamentais relacionados a obesidade.
- Reconhecer os principais distúrbios comportamentais alimentares
- Interpretar, a importância de uma nutrição adequada para manter, recuperar e incrementar o estado de saúde.
- Explicar a importância quantitativa e qualitativa dos principais nutrientes da dieta
- Interpretar o significado metabólico da respiração celular para o metabolismo em geral.
- Analisar o funcionamento da respiração celular relacionando os processos metabólicos envolvidos e fatores que podem modificá-la;
- Descrever os processos que aportam e consumem glicose do sangue e seu papel na regulação da glicemia,
- Descrever os métodos gerais para determinar alterações da glicemia e os principais princípios terapêuticos para sua normalização
- Explicar o processo geral da formação de lipídios de reserva a partir tanto de fontes lipídicas como não lipídicas.
- Explicar as vias metabólicas que fornecem energia no exercício físico e as relações metabólicas inter-orgãos que se estabelecem neste estado.
- Explicar desde o ponto de vista metabólico os benefícios da prática sistemática do exercício físico para a conservação, restauração e incremento da saúde
- Explicar a fisiopatologia do diabetes mellitus tipo I e II interpretando as alterações metabólicas do quadro diabético

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo de Locomoção:

- **Anatomia médica I e II:** Introdução à anatomia; Planos anatômicos; Anatomia do sistema locomotor: osso, articular e muscular; Anatomia dos ossos e músculos do crânio; Anatomia

dos ossos e músculos do tronco; anatomia dos ossos e músculos dos membros superiores; anatomia dos ossos e músculos dos membros inferiores.

- **Biologia celular e molecular:** Histologia do Sistema locomotor: tecido ósseo, tecido cartilaginoso e tecido muscular

Módulo Concepção e Formação do Ser Humano:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Biologia celular e molecular:** Mitose; meiose.
- **Ciências sociais:** A origem da família; demografia; fertilidade; índice de fertilidade;

Embriologia: espermatogênese; ovogênese; fertilização; clivagem do zigoto; implantação, formação e destinos das camadas germinativas embrionárias; dobramento do embrião; morfogênese e organogênese inicial até a oitava semana do desenvolvimento embrionário; períodos embrionários e fetais; placenta e membranas fetais; gravidez gemelar; tipos de gêmeos; teratógenos, desenvolvimento do sistema nervoso..

- **Fisiologia:** Eixo hipotálamo-hipófise gônada; ciclo ovárico e menstrual, período críticos no desenvolvimento do sistema nervoso.
- **Genética:** Padrões de herança monogênicos; herança autossômica; herança ligada ao X; aspectos da expressão fenotípica e padrões não clássicos de herança monogênica; heranças citogenéticas dos autossomos e dos cromossomos sexuais.
- **Ginecologia e Obstetrícia:** Idade gestacional embrionária e obstétrica – data provável do parto (DPP).
- **Histologia:** Aparelho reprodutor masculino e feminino.
- **Imunologia:** Teste de gravidez (reação antígeno-anticorpo).

Módulo Metabolismo:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho digestório e glândulas anexas.
- **Biologia celular e molecular:** Organelas citoplasmáticas
- **Bioquímica:** Biossíntese dos ácidos graxos (co-fatores necessários, enzimas responsáveis, fonte de NADPH, lipogênese – ação da insulina e glucagon, dislipidemias); cetogênese (importância clínica, oxidação do ácido graxo, enzimas responsáveis para a beta oxidação, corpos cetônicos, produção de ATP, reações de beta oxidação); glicólise (aeróbica e anaeróbica, enzimas reguladoras, produto final do metabolismo na aerobiose e anaerobiose, quantidade de ATP produzidos na glicólise e pelo NAD); principais componentes do ciclo do ácido cítrico; cadeia transportadora de elétrons; ciclo de cori; bomba de prótons; glicemia normal e alterada; dosagem de glicose pelo método de leitura rápida,coleta de sangue e dosagem de glicose no soro; perfil lipídico normal e alterado; coleta de sangue e dosagem de colesterol e triglicerídeos.
- **Endocrinologia:** Cálculo do IMC; diabetes mellitus (conceito, tipos, fatores desencadeantes, resistência a insulina).
- **Fisiologia:** Fisiologia da digestão (degradação e absorção de proteínas, carboidratos e lipídeos); controle neurobiológico do comportamento alimentar; tipos de fibras musculares (I,IIA e IIB); fisiologia do exercício.
- **Histologia:** Histologia do aparelho digestório; glândulas anexas; pâncreas exócrino.
- **Microbiologia:** Fermentação; microbiota normal.
- **Nutrição:** alimentos (conceito, macronutrientes, micronutrientes, pirâmide alimentar, proporção dos nutrientes de uma dieta equilibrada, papel das fibras na dieta e necessidades basais).

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Conferências
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas nos laboratórios de anatomia e histologia com visualização de lâminas histológicas e peças sintéticas e naturais anatômicas.
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 4 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3).

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O´RAHILLY. **Anatatomia: Estudo regional do Corpo Humano.** 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica.** 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana.** 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA,L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bioquímica

LENHINGER, A. **Principles of Biochemistry**. New York: Worth Publishers, 2000.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

Endocrinologia

GREENSPAN, F.S. et al. **Endocrinologia básica e clínica**. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios,** 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica.** 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Genética

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**. 7a ed., New York: W. H. Freeman and Company, 2002.

Ginecologia

BEREK, L.C. et al. **NOVAK – Tratado de Ginecologia**. *12a ed., Rio de Janeiro*: Guanabara Koogan, 2008.

Obstetrícia

NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 2a Ed., São Paulo: Sarvier, 2000.
REZENDE, J. **Obstétrica Fundamental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: --/--/2021

Data de aprovação: _____/_____/_____

_____
Prof. Responsável

_____
Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

3º Período

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS III
CÓDIGO: CM/CSHNB018
BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 2.0.0 CARGA HORÁRIA: 45 horasPERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Jefferson Torres Nunes

I – EMENTA

Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas. As dimensões da ciência psicológica e prática médica através das determinações sociais do processo saúde-doença. O normal e o patológico

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Entender os processos psicossociais e as interações individuais e coletivas;
Explicar as principais atividades do profissional médico associadas na interface das políticas públicas e dos direitos humanos;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens relacionadas aos determinantes sociais em saúde;

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas, alternativas e complementares, em saúde;
Compreender e correlacionar práticas populares em saúde;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das práticas alternativas e complementares em saúde com outras racionalidades médicas.
Estabelecer as fundamentais diferenças da atuação do profissional médico e suas inter-relações com a prática.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas na relação entre saúde e sociedade;
- Introdução aos Processos psicossociais;
- Relação entre saúde e sociedade;
- Questões Psicossociais da Gestação;
- As interações individuais e coletivas;
- Dimensões da ciência psicológica e prática médica (Relação médico e outros profissionais);
- As dimensões da ciência psicológica e a prática e a prática médica;
- - Dimensões da Ciência psicológica e a prática médica;
- O normal e o patológico;
- Processo saúde-doença

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Freqüência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

VII – BIBLIOGRAFIA

- **BÁSICA**

BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.
CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.

COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M**. Convite à Filosofia**.5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
ZAIDHAFT, S. **Morte e formação médica.** Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.
PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam.** Penso, 2011.
CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE III **PERÍODO LETIVO: 2021.2**
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN014 **CRÉDITOS: 0.4.0**
BLOCO DE OFERTA: I
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Me. Patrícia Maria Santos Batista, Profa. Me. Verônica Lourdes Lima Batista Maia, Profa. Me. Luanna Moura Moreira, Profa Keliany Carla Duarte de Araújo Melo e Prof. Jefferson Torres Nunes.

I – EMENTA

Noções de planejamento em saúde. Avaliação e monitoramento da gestão do SUS. Gestão Participativa em Saúde. Importância do controle social - Conselhos de Saúde. Fenômenos ambientais que afetam a saúde dos seres humanos: determinantes físico-químicos, biológicas e sociais. Vigilância em saúde ambiental no nível local do território.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer a Gestão do SUS e compreender o impacto dos fenômenos ambientais no processo saúde doença

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer planejamento, avaliação e monitoramento no SUS;
- Compreender a inter-relação entre gestão e sociedade: Conselhos de Saúde
- Identificar os fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

09/02 – Apresentação do Plano de Ensino
– Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC

16/02 - Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) - Visita ao CAPS

23/02 – Participação em Reunião do Conselho Municipal de Saúde

02/03/22 – Atividade assíncrona: Pesquisa sobre Legislação do SUS e sobre Doenças ocupacionais.

09/03 – 1ª Avaliação teórica
Seminário de Legislação do SUS (1ª. Avaliação prática)

16/03 – TBL Doenças Ocupacionais (2ª Avaliação teórico-prática)

23/03 - Atividade Prática: Visita ao Centro de Terapia Renal Substitutiva
Entrega de Consignia/ pesquisa documental TRS

30/03 –. Saúde do Trabalhador: Legislação Vigente. - Visita ao CEREST

06/04: Atualização sobre COVID – 19/ vacinas
13/04: Programa de Saúde na Escola (PSE)

20/04: Seminário de Agrotóxicos – 3ª Avaliação teórico-prática

27/04: – Atividade Prática no PSE

04/05: Vigilância Ambiental

11/05: 4ª Avaliação Teórica
4ª Avaliação prática: Entrega de Pesquisa Documental sobre Terapia Renal Substitutiva

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada e exibição de filmes/vídeos;

Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados.

Grupos de discussão;

Produção de textos. Seminários.

TBL.

Aulas de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e/ou dissertativas e a Avaliação Prática constará de participação em Seminários, TBL e Produção de textos. As notas serão assim expressas:

1ª NOTA: Média da 1ª Avaliação teórica (peso 6) com a 1ª Avaliação prática (peso 4)

2ª NOTA: 2ª Avaliação teórico-prática (TBL)

3ª NOTA: 3ª Avaliação teórico-prática (Seminário)

4ª NOTA: Média da 4ª Avaliação teórica 2 (peso 6) com a 4ª Avaliação prática 2 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

DAMAZIO, L. **Desafios da gestão estratégica em serviços de saúde: caminhos e perspectivas.** Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2012.

PAIM, J.S. **Reforma sanitária brasileira: contribuição para sua compreensão e crítica.** EDUFBA/FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2008.

PHILIPPI JR., **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** São Paulo. Ed. Manole, 2005.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVILA-PIRES, FERNANDO DIAS DE. **Princípios de ecologia médica**. Florianópolis. Editora da UFSC, 2. Ed., 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2017.

CORTES, S. M. V (ORG). **Participação em saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009

MINAYO, M..C. S. ; MIRANDA, A.C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

PEDROSA, J. I. S., PERERIRA, E. D. S. Atenção básica e o controle social em saúde: um diálogo possível e necessário. **Revista Brasileira de Saúde da Família** (Brasília). , v.VIII, p.7 - 22, 2007.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310346

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO REMOTO

DISCIPLINA: Bases da Prática Médica I
CÓDIGO: CM/CSHNB019
BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS: 2.1.0** **CARGA HORÁRIA: 45 horas**
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL: PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS

I – EMENTA

Compreender os princípios fundamentais da farmacologia. Definições e conceitos chaves; farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos); farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos); Farmacologia autonômica simpática e parassimpática; Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano); Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade; farmacoterapia da psicose e da mania, hipnóticos e sedativos; farmacoterapia da epilepsia; terapêutica das doenças neurodegenerativas; anestésicos locais e gerais.

II – OBJETIVO GERAL

Apresentar ao alunado os princípios gerais da farmacologia, bem como a farmacologia da regulação nervosa e tópicos relacionados.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definições e conceitos chaves;
- Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos fármacos);
- Farmacodinâmica (mecanismo geral de ação dos fármacos);
- Farmacologia autonômica simpática e parassimpática;
- Princípios da psicofarmacologia (neurotransmissão no sistema nervoso central e o papel hormonal no comportamento humano);
- Tratamento farmacológico da depressão e transtornos de ansiedade;
- Farmacoterapia da psicose e da mania;
- Hipnóticos e sedativos;
- Farmacoterapia da epilepsia;
- Farmacoterapia das doenças neurodegenerativas;
- Anestésicos locais.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Aulas teóricas remotas síncronas realizadas via plataforma digital Google Meet;
2. Realização de atividades on-line assíncronas disponibilizadas via Sigaa;
3. Realização de atividades em plataformas online, digitais e gratuitas (Google Formulários e Sigaa);

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

1. Uso da plataforma Google Meet como ambiente virtual para atividades síncronas (aulas remotas);
2. Uso da plataforma Sigaa para envio de atividades e realização de avaliações;
3. Uso da plataforma Google formulário para envio de atividades e realização de avaliações;
4. Uso da plataforma Sigaa para envio de material complementar;

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Conforme consta na Resolução 085/2020, CEPEX/UFPI, a frequência mínima exigida será de 75%, como preconizado pela Resolução 177/2012, CEPEX/UFPI. A presença será registrada por meio de ferramentas digitais escolhidas pelo(a) docente.

A disciplina Bases da Prática Médica I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, 3 Unidades que serão compostas pelas avaliações realizadas da seguinte forma:

UNIDADE 01: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos);
UNIDADE 02: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos)
UNIDADE 03: Média das atividades assíncronas (Valor: 10 pontos) e Avaliação síncrona – Sigaa (10 pontos).

Art 12. Parágrafo Único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRUNTON, L.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.
GOLAN, D.E., TASHJIAN, A.H., ARMSTRONG, E.J., ARMSTRONG, A.W. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

Complementar:

RANG, H.P., DALE, M.M., RITTER, J.M., FLOWER, R.J., HENDERSON, G. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
SILVA, Penildon. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010
GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. Saunders Elsevier, 2018.
LONGO, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310845

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS III **CÓDIGO**: CSHNB015
BLOCO DE OFERTA: IV **CARGA HORÁRIA**: 15h/a **PERÍODO LETIVO**: 2021.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, THIALLY BRAGA GONCALVES.

I – EMENTA
Os agentes infecciosos, as doenças e a comunidade

II – OBJETIVO GERAL
Participar das atividades que envolvem os ensinos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- Conhecer os passos dos ensinos tutoriais; - Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica. - Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respetivos distúrbios clínicos; - Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica; - Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos; - Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade; - Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III **Unidade II – Modulo Habilidades Médicas IV** **Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV** **Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II** **Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV**

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS
O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como: • Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas), • Pesquisa na internet em fontes confiáveis, • Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO177/2012

"**§ 1º** O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde,**. 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família.**Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.

3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F;. Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.
4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.

Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:HABILIDADES MÉDICAS III
CÓDIGO:CSHNB0013
BLOCO DE OFERTA: III CRÉDITOS: 0.8.0 CARGA HORÁRIA: 120h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): FLÁVIO WILLAMIS FERREIRA MELO JÚNIOR; VALTER DE CARVALHO OLIVEIRA; RAIMUNDO FEITOSA NETO

I – EMENTA

Treinamento de habilidades práticas, clinicas e de comunicação relacionadas aos conteúdos eixo tutorial. Atividades supervisionadas na Unidade Básica de Saúde e Hospital Regional relacionados aos seguintes temas trabalhados no módulo: consultas pré – natal; assistência ao parto ; cuidados com o recém – nascido; aleitamento materno, puericultura, imunização, avaliação do desenvolvimento da criança.

Treinamento de habilidades clinicas e de comunicação relacionadas ao conteúdo do eixo tutorial percepção, consciência e emoção. Semiologia do sistema nervoso. Noções básicas de Eletroencefalografia, exames de imagens e rx. Aspectos fisiopatológicos das doenças que acometem o sistema nervoso. Como Esclerose Múltipla, AVC, Parkinson, Alzheimar, Gullian – Barrè, Sindromes piramidais e extrapiramidais

Treinamento de habilidades práticas, habilidades clínicas e de comunicação relacionadas aos conteúdos do módulo tutorial Proliferação Celular. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias, com vista à integração dos fundamentos teóricos e práticos da oncologia clínica e genética médica relacionadas as neoplasias mama, colo de útero, cólon, pulmão, próstata, fígado, pâncreas e hematológicos.

II – OBJETIVO GERAL

Capacitar o aluno nas atividades, habilidades e competências médicas básicas para o atendimento ao paciente; e consolidar a formação acadêmica centrada na ética e responsabilidade social.

Profª. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar com proficiência os sinais vitais;
Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção e a palpação, percussão e ausculta – em gestantes, recém – nascidos e crianças.
Realizar assistência ao binômio mãe- filho em sala de parto
Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Diferenciar as reações do paciente frente à gravidez, doenças neurológicas e câncer
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Saber avaliar as próprias emoções frente a diferentes situações;
Reconhecer a importância do toque (contato físico);
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Realização das técnicas de reanimação neonatal;
Utilização básica de proteção individual (EPIs);
Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial;
Realização de exame neurológico
Avaliação de exames de neuroimagem – noções básicas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aleitamento materno e alimentação saudável de 0 a 2 anos
Consulta pré – natal
Classificação de risco
Assistência ao parto
Puerpério
Puericultura
Reanimação neonatal
Erros inatos do metabolismo
Triagem neonatal
Exame neurológico
Exames de neuroimagem
Noções de eletroencefalograma
Canceres do sitema hematopoiético, sistema digestivo, pulmão, colo de útero, ovário e mama, próstata
Doenças do SNC : Aspectos fisiopatológicos das doenças que acometem o sistema nervoso. Como Esclerose Múltipla, AVC, Parkinson, Alzheimar, Gullian – Barrè, Sindromes piramidais e extrapiramidais

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Aulas expositivas dialogadas com utilização de data show, quadro branco e pincel.
- Aulas práticas em laboratórios ou cenários reais de prática em unidades básicas ou hospitalar para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de pratica
- Pesquisa na internet,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Habilidades Médicas (HM) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo sendo compostas pela media entre provas práticas e teóricas

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

MELLO FILHO, J.; BURD, M. **Psicossomática hoje**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. l. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LEITE, A.J.M. (Org.); CAPRARA, A.(Org.); COELHO FILHO, J.M(Org.). **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias.** São Paulo: Sarvier, 2007.BIBLIOGRAFIA

REZENDE, Jorge de, MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa,. Rezende. Obstetrícia. 13ª Edição – 2017

Pediatria:

Robert Kliegman, Richard E. Behrman, HAL B. JENSON. Tratado de pediatria
Nelson www.febrasgo.org.br
www.jped.com.br
Eduardo Marcondes, Flávio Adolfo Costa Vaz, José Lauro Araujo Ramos e Yassuhiko Okay. Pediatria Básica Marcondes Tomo I. Pediatria geral e neonatal.
Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher/MS – 2001.
http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_manual_tecnico_2ed.pdf
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf

Fisiologia

Complementar:

SGRECCIA, E.. **Manual de Bioética**. Tradução de Orlando Soares Moreira. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009. v.1. ISBN:978-85-15-01285-5.

SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica: história e exame clínico.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

Profª. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SENA HELVÍDIO NUNES DE BARROS - UFPI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS III
CÓDIGO: CM/CSHNB016
BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS: 07** **CARGA HORÁRIA: 105**
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTES: PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROFA. DRA. THIALLY BRAGA GONÇALVES, PROF. DR. PEDRO PEDRO HENRIQUE BRINGEL, PROFA. DRA. LARISSA ALVES GUIMARÃES, PROFA. DRA. TICIANA MARIA LÚCIO AMORIM.

I – EMENTA

- Módulo Percepção, consciência e emoção: Anatomia, histologia e fisiologia do sistema nervoso central e periférico; Sinapses elétricas e químicas; Bases funcionais da propriocepção e sentidos especiais. Conceitos básicos da neurociência. Ciclo sono-vigília. Neurobiologia da emoção e cognição. Teorias fisiológicas das emoções. Influência das drogas nos estados de percepção e consciência. Mecanismos básicos da dependência química. Adicção e etilismo. Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Métodos de avaliação das funções cerebrais (eletroencefalograma, polissonografia).

II – OBJETIVO GERAL

- Módulo Percepção, consciência e emoção: Conhecer as estruturas que compõe o sistema nervoso central e periférico, correlacionando seu funcionamento e os principais eventos que regulam sua homeostase e as repercussões patológicas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Módulo Percepção, consciência e emoção:

- Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: componentes, regulação hormonal, por neurotransmissores, ação dos psicofármacos e alterações patológicas.
- Conhecer os sentidos especiais e suas estruturas correlatas: visão, audição, gustação e olfação.
- Compreender a mecanística da adicção e do etilismo.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo Percepção, consciência e emoção:

a) Conhecer os sistemas nervosos periférico e central: neurônios e células da glia, principais neurotransmissores, tipos e funcionamento das sinapses e geração e condução dos potenciais de ação;

b) Conhecer o ciclo sono vigília e a função da melatonina;

c) Conhecer a farmacologia dos hipnóticos e sedativos (barbitúricos e benzodiazepínicos): mecanismo de ação, indicações e efeitos colaterais.

d) Conhecer o olho e as estruturas oculares, o ciclo visual rodopsina-retinal e excitação dos bastonetes e patologias relacionadas;

e) Conhecer a orelha e o ouvido, a fisiologia da audição e a relação do ouvido/equilíbrio;

f) Conhecer o nariz e a língua e seus componentes anatômicos e estruturais;
g) Conhecer os mecanismos envolvidos na adicção e etilismo.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de debates realizados em grupos compostos de 6 a 8 alunos e 1 tutor, empregando as técnicas inerentes ao PBL (problem-based learning), uma modalidade de metodologia ativa. Os encontros (atividades síncronas) ocorrerão pela plataforma digital Google Meet, bem como as atividades assíncronas serão realizadas com ferramentas disponíveis no SIGAA/UFPI.

O conteúdo será organizado no formato de problemas, os quais serão utilizados em dois momentos distintos: abertura, que consiste no debate envolvendo conhecimentos prévios dos alunos, e fechamento onde haverá consolidação do conhecimento acerca da temática em questão. Todas as etapas serão supervisionadas por tutores.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Esta disciplina terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, duas notas, que será composta cada uma pela nota do tutorial, prova teórica e prova prática, que constará de uma nota referente a este módulo.

"**§ 1º** O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]
§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.
§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]
Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]
Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:
I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
II –Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:
I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.
Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]
Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final."

VII – BIBLIOGRAFIA

AIRES, M.M. (2012) **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
ANGERAMI, C. et al. (2009) **A Psicologia no Hospital.** São Paulo: Cengage learning.
BRASIL, M.A.A; et al. (2012) **Psicologia Médica – A dimensão psicossocial da prática médica.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.
BRAUN (2006) **Medicina Interna**. 16ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill.
CAMPOS, G.W. de SOUSA e Cols. (2012) **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: HUCITEC.
CANESQUI, A.M. (2007). **Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos**. São Paulo: HUCITEC/Fiocruz.
CARRIÓ, F.B. (2012) **Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde.** Porto Alegre: Artmed.
CECÍLIO L. *Et Al,* O gestor municipal na atual etapa de Implantação do SUS: Características e Desafios,2007, RECIIS , vol 1.
COSTANZO, L. (2012) **Fisiologia.** Guanabara Koogan, 5ª Ed.
CURI, R. et al. (2009) **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan
DANGELO, J.G. (2010) **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. São Paulo: Atheneu.
DE MARCO, M.A. et al. (2012) **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença.** Porto Alegre: Artmed.
GENIOLE, Leyka Aparecida Ishiyama *et Al,* Afamília e educação em saúde, FIOCRUZ, 2011.
GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.
HARVEY, R.A. et al. (2013) **Farmacologia Ilustrada.** 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman.** 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
JUNQUEIRA, LC. (2008) **Histologia Básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica.** 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.
MACHADO, A. (2000) **Neuroanatomia Funcional**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu. 44 MELLO FILHO, J. et al. (2010). **Psicossomática hoje**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed.
MENDES, Eugênio Vilaça :As Redes de Atenção à Saúde,. 2ª edição. Organização Pan-Americana da Saúde. Organização Mundial da Saúde, 2011..
MINISTÉRIO DA SAÚDE, Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras Estratégias da SAS,Brasília Ministério da Saúde, 2014.
MOORE, K.L. (2011) **Anatomia orientada para Clínica**. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
MOORE, K.L. (2013) **Embriologia Clínica**. 9ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.
PEZZI, L.H.A., PRINZ, R.D., CORREIA, PESSANHE N, J.P. **Anatomia Clínica Baseada em Problemas**. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica.** 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier
ROUQUAYROL, M.Z. et al. **Rouquayrol epidemiologia & saúde.** 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
SCHUMACHER. (2013) Coleção Prometheus (1.Anatomia Geral e do Aparelho Locomotor; 2.Pescoço e Órgãos internos; 3.Cabeça, pescoço e neuroanatomia) 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
SILVERTHORN, D.U. (2010) **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**, 5ª ed. Porto Alegre: Artmed.
WEIR, J. (2011) **Atlas de Anatomia Humana em Imagens**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
WIDMAIER (2013) **Fisiologia Humana - Os Mecanismos das Funções Corporais**. Guanabara Koogan, 12ª Edição.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

Prof. Dr. Iris Rosa Rosario Martins
SIAPE: 2315272
Universidade Federal do Piauí

Docente Responsável

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO II
CÓDIGO:CM/CSHNB017
BLOCO DE OFERTA: III **CRÉDITOS: 4.3.0** **CARGA HORÁRIA: 105 h**
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dr. Italo Rossi Roseno Martins, Prof Dra Thially Braga Gonçalves, Prof. Dr. Pedro Henrique Ferreira Bringel, Profa. Dra. Larissa Alves Guimarães, Profa. Dra. Ticiana Maria Lúcio Amorim

I – EMENTA

Hereditariedade, Carcinogênese. Mutações. Oncogenes. Genes supressores de tumor. Ciclo celular. Regulação celular. Morte celular. Angiogênese. Metástases. Estadiamento, prevenção, *screening* e princípios de tratamento oncológico. Complicações do tratamento oncológico. Neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão. Imunologia tumoral. Técnicas de biologia molecular.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de câncer, suas formas de tratamento, classificação de acordo com o grau de evolução, as formas de controle imunológico envolvidas além de conhecer técnicas básicas de biologia molecular.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os processos de sinalização celular e os mecanismos gerais da apoptose, além dos complexos que regulam o ciclo celular (Complexo ciclina/cdk);
- Conhecer os diferentes tipos de mutação e como ocorrem os processos de reparo do DNA.
- Comprender o conceito de Oncogenes/proto-oncogenes, conhecer genes supressores de tumor e suas funções;
- Conhecer o processo geral de surgimento do câncer;
- Compreender o processo de angiogênese (normal e tumoral) e como ocorre o processo de metástase;
- Conhecer os diferentes tipos de antígenos tumorais além das respostas imunológicas a tumores: naturais e adquiridas;
- Conhecer os mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores;
- Conhecer os métodos para classificação no estadiamento do câncer (sistema TNM, sistema FIGO – colo do útero, sistema de Dukes - cólon);
- Conhecer formas de *screening* (rastreamento) para detecção precoce dos principais tipos de câncer: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão;
- Conhecer as formas de prevenção e princípios de tratamentos oncológicos não cirúrgicos (imunoterapia, radioterapia, antineoplásicos).

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vias de sinalização e Apoptose

Ciclina/Cdk, Mutação e Mecanismos de reparo

Oncogenes/Proto-oncogenes, genes supressores de tumor, processo de surgimento do câncer, angiogênese.
Metástase, antígenos tumorais, respostas imunológicas a tumores, mecanismos de evasão de respostas imunológicas pelos tumores
Estadiamento, *screening*.

Causas genéticas do surgimento das neoplasias prevalentes: mama, próstata, colo de útero, cólon e pulmão

Aplicação de Biologia Molecular em diagnóstico

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, além das avaliações obtidas nos desempenhos no tutoriais e nas provas práticas. Além da apresentação de mapa conceitual.

VII – BIBLIOGRAFIA

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios,** 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica.** 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elservier, 2012.
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença.** 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Biologia Celular

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

Farmacologia

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica.** 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.
RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: __/__/2022

Data de aprovação: _____/_____/_____

_____
Prof. Responsável

_____
Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310346

A

5º Período

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA III
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/CSHNB031
CRÉDITOS: 11
BLOCO DE OFERTA: V
CARGA HORÁRIA TOTAL: 165h
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Gioconda Leal Cronemberger

I – EMENTA

Estudo dos principais sintomas, síndromes e transtornos psiquiátricos. Sua classificação, epidemiologia, fatores etiológicos e patogênicos. Fundamentos do diagnóstico psiquiátrico e bases da terapêutica psiquiátrica.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecimento das manifestações do comportamento psíquico consideradas normais e patológicas. Discutir a psicopatologia das doenças psiquiátricas . Elaboração de condutas de avaliação diagnóstica e terapêutica inicial dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes. Reconhecer a gravidade dos sintomas e traçar condutas. Conhecer as bases do uso clínico dos psicofármacos de uso mais frequente , bem como o uso clínico da medicação psicoativa para o controle das urgências e emergencias.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de Saude Mental nos diversos serviços da RAPS.
- Desenvolver habilidade de anamnese, diagnostico e tratamento dos Transtornos Psiquiátricos mais comum.
- Manejo adequado nas questões de suicídio , emergência psiquiátricas e uso de substancias psicoativas.
- Elaboração do Projeto Terapeutico Individual (PTI)

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do Plano de Curso, Aula Teórica RAPS e Matriciamento (14/02/2022 - 14/02/2022)
Google Meet às 15 horas

Psicopatologia - Discussão Exame Psíquico e Entrevista Psiquiátrica- Semiário Presencial (21/02/2022 - 21/02/2022)
- Atividade Presencial às 15h na UFPI

- Dividir a Turma em 4 grupos

- Escolha aleatória para apresentação dos temas que será dividido nos grupos

- Falta deverá ser justificada e a segunda chamada será atividade teórico prática oral

- Objetividade na abordagem do tema (25 minutos para cada grupo)

- Grupo 1 : Anamnese e entrevista psiquiátrica, Aparência, Atitude, Atenção

-Grupo 2: Pensamento (incluindo delírio) , sensopercepção, linguagem

- Grupo 3 : Orientacao e consciência(vigilância),memória, vontade, afetividade .

- Grupo 4 : Psicomotricidade, pragmatismo, consciência de morbidade,Inteligencia

- Definição, principais alterações qualitativas e quantitativas e principais manifetações nos transtornos psiquiátricos

* aguardo divisão dos grupos

* nota individual

* todos poderão apresentar - o grupo deverá fazer uma única apresentação

* Referencial teórico : CHENIAX E. Manual de Psicopatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

Prática de Psiquiatria Grupo 1* (03/03/2022 - 03/03/2022)
- Todos deverão chegar as 13:30h no CAPS AD Picos - Parque de Exposição. Início das atividades às 14 h .

Dependëncia Química (07/03/2022 - 07/03/2022)
Aula Google Meet

Prática de Psiquiatria Grupo 2 * (10/03/2022 - 10/03/2022)
Transtornos Relacionados ao Álcool - Aula Teórica (14/03/2022 - 14/03/2022)
Aula Google Meet as 15 horas

Ansiedade Aula Teórica (21/03/2022 - 21/03/2022)
Vla google meet 15 h

Prática de Psiquiatria Grupo 3 (24/03/2022 - 24/03/2022)
PRIMEIRA AVALIAÇÃO TEÓRICA (28/03/2022 - 28/03/2022)
Atividade Presencial - UFPI 15 horas

Depressão - Aula teórica (04/04/2022 - 04/04/2022)
google meet 15 horas

Prática de psiquiatria Grupo 4 (07/04/2022 - 07/04/2022)
Suicídio - Aula Teórica (11/04/2022 - 11/04/2022)
Googel meet 15 horas

Transtornos de Personalidade - Seminário Presencial (18/04/2022 - 18/04/2022)
Local UFPI 15 horas

Cluster A - grupo 1

Cluster B - grupo 2

Cluster C - grupo 3

- cada grupo uma única apresentação

- a apresentação poderá ser em grupo

Transtorno Afetivo Bipolar -Aula Teórica (25/04/2022 - 25/04/2022)
Google Meet 15 horas

AULA PRÁTICA PSIQUIATRIA grupo 5 CAPS AD (28/04/2022 - 28/04/2022)
Esquizofrenia - Aula Teórica (02/05/2022 - 02/05/2022)
Google meet 15 horas

SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICA (05/05/2022 - 05/05/2022)
Local UFPI 15 horas

AULA PRÁTICA PSIQUIATRIA grupo 6 CAPS AD (12/05/2022 - 13/05/2022)

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição com discussão. Leitura e debates de artigos publicados em periódicos indexados. Grupos de discussão. Produção de casos clínicos e projeto terapeutico individualizado (PTI). Aula de campo.

VI– SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prãtica Médica III (Psiquiatria) terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – 1ª Avaliação Teórica
- NOTA 2 – 2ª Avaliação Teórica
- NOTA 3 – 3ª Avaliação Teórica
- NOTA 4 _ 4ª Avaliação Teórica (peso 6) + Elaboração de caso clínico – aulas práticas e seminários (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS incompleto

CHENIAX E. Manual de Psicopatologia. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2017

KAPCZINSKI F; QUEVEDO J; SCHMITT R; CHAEditora Artes Médicas do Sul

KAPLAN, H.; SADOCK, B.Manual de Psiquiatria Clínica. Rio de Janeiro: Medsi 1992.

ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de transtornos mentais e comportamentos da CID -10 – Critérios Diagnósticos para pesquisa. Porto Alegre . Artes Médicas ,1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE.Prevenção do suicídio- Manual dirigido aos profissionais de saúde mental;Brasil,2006.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_editoracao.pdf

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Cordioli, A.V; cols. – PSICOFÁRMACOS - Consulta Rápida. Editora artmed, 2005

Dalgalarrondo, P Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2000.
DSM-IV-TR. Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. 4ª ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2002
MIGUEL EC, GENTIL V, GATTAZ WF. Clínica Psiquiátrica. São Paulo :Manole, 2011

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

GIOCONDA LEAL CRONEMBERGER: 83862102300

Assinado de forma digital por GIOCONDA LEAL CRONEMBERGER:83862102300
Dados: 2022.03.11 09:11:45 -03'00'

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE V
PERÍODO LETIVO: 2021.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN028
CRÉDITOS: 0.4.0
BLOCO DE OFERTA: V
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a
DOCENTES RESPONSÁVEIS: LUANNA MOURA MOREIRA, KELIANY CARLA DUARTE DE ARAÚJO; PAULO VICTOR AMORIM MARQUES; GIOCONDA LEAL CRONEMBERGER

I – EMENTA

Política de Saúde Mental no Brasil, Atenção Psicossocial e Psiquiatria comunitária. Noções em psiquiatria forense e legislação mental. Alcoolismo e dependência de outras drogas (PSIQUIATRIA). Dermatoses infectocontagiosas. Hanseníase. Dermatoses alérgicas e doenças parasitárias (DERMATOLOGIA). Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Testagem e Aconselhamento HIV/AIDS, e demais Programas de Saúde, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar a Política de Saúde Mental e os serviços de saúde do município.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de da Política de Saúde Mental no Brasil: CAPS e CAPS/AD;
- Identificar noções de Psiquiatria Forense e Legislação Mental;
- Identificar e caracterizar as Dermatoses infectocontagiosas, Hanseníase e Dermatoses alérgicas;
- Conhecer e compreender o funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Vivenciar a prática médica nos serviços de saúde e comunidade;

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Casos clínicos sobre lesões elementares na dermatologia
Casos clínicos sobre Dermatoses na Atenção Básica: infectocontagiosas – alérgicas
Casos clínicos sobre Dermatoses das doenças parasitárias
Casos clínicos sobre Hanseníase
Revisão da Política de Saúde Mental
Psiquiatria forense e legislação mental
Transtornos Mentais Comuns na Atenção Básica .
TBL Hanseníase
Manejo das Algias Prevalentes na Atenção Primária
Sistemas de Informação em Saúde/ Doenças de Notificação Compulsória
Alcoolismo e dependência de outras drogas
Visita Domiciliar: conceituação e dinâmica de trabalho
0Prática na UBS: Visita Domiciliar

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. TBL. Aula de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) V terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) + 1ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica (peso 6) + 2ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 3 – Nota da 3ª Avaliação Teórico-prática (TBL).
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórica (peso 6) + 4ª Avaliação Prática (peso 4).

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

PINHEIRO, R. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj, 2001.

CAMPOS, G. S.; GUERRERO, A. V. P. (Orgs). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. Hucitec, 2010.

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES
SADOCK, B.J.; SAADOCK, V.A. **Compêndio de Psiquiatria**: ciências do comportamento e psiquiatria clinica. Proto Alegre: Artmed, 2007. FITZPATRICK, T.B. **Tratado de Dermatologia**.7.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. PESSINI, L.; BERTACHINI L. (Org.). **Humanização e cuidados paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004. SILVA, J.A.A.; DALMASO, A.S.W. **Agente Comunitário de Saúde**: o ser, o saber, o fazer. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS V
PERÍODO LETIVO: 2021.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/ CSHNB030 **CRÉDITOS: 0.8.0**
BLOCO DE OFERTA: V
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ellen Barros Araújo Lopes Luz; Leonardo Fonseca Maia; Nadjla Andreya Macedo Cipriano

I – EMENTA

Módulo Desordens nutricionais e metabólicas: Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípidus. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarréias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarréias,

vômitos e icterícias.

Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e/ou icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.

Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico – paciente;
Reconhecer as atitudes adequadas e inadequadas frente ao paciente;
Conhecer e praticar o código de ética médica e do estudante de medicina
Desenvolver a capacidade de observar e ouvir;
Formular perguntas abertas de comunicação simples;
Conhecer os principais sinais e sintomas relacionados aos diversos sistemas (endócrino, neurológico e psicológico/ mental) e doenças abordados
Compreender a importância do diagnóstico adequado e precoce
Aprender como fazer o diagnóstico corretamente
Aprender quais os exames devem ser solicitados adequadamente para as doenças abordadas
Aprender e praticar a interpretação destes exames
Estabelecer qual tratamento/ estratégia de tratamento mais adequado para as doenças abordadas

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEMIOLOGIA DA DOR
DOR ABDOMINAL
NEUROPATIAS

FIBROMIALGIA
DIARRÉIA AGUDA
DIARRÉIA CRÔNICA
COLESCISTOPATIAS
HEPATITES

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

GRUPOS DE TUTORIAS COM 10 ALUNOS

Aulas expositivas OU Exposição dialogada OU discussão de casos clínicos.

Cenários simulados

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Estudos Tutoriais V tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 4 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação de desempenho nos tutoriais que constará na discussão de casos clínicos descrevendo uma problematização a ser esclarecida pelos alunos em objetivos de estudos relacioandos a cada caso. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação tutorias (peso 4)

4 NOTA: Média aritméticas das demais notas

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** Elsevier. 12. Ed. 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. l. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

Bicley, Lyn S.; Szilaggyi, Peter G.,Bates-**Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame fisico.** Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ

LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison.** 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013

Manual de diabetes do ministério da Saúde

HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. São Paulo: Editora Roca. 2016.

WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.

KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia.** São Paulo: Editora Roca. 1997.

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.

CAMPBELL, W. W. **De Jong**: o **exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu

MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.

LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica

Brasil Neto, Joaquim Pereira.**Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto,Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GOLDMAN, Cecil. **Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

LENT, R. (2010) **Cem Bilhões de Neurônios**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana: Sobotta. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DANGELO, José Geraldo. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

ABRAHAMS, Peter H. **Atlas Clínico de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

2008.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2008.

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia.** 8ª Edição. São Paulo, Editora Artmed, 2012.

LUTJEN-DRECOLl, E; Rohen, J. W; Yokochi, C. Anatomia Humana - Atlas Fotográfico Anatomia Sistêmica Regional – 7. ed., 2010.

MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.

SMITH, Collen. **Bioquimica Médica Básica de Marks:** uma abordagem clínica.2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.

NELSON, D.L., COX, M.M. **Lehninger. Principios de Bioquímica**. 5.ed. São Paulo ARTMED, 2011. 1.273p.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica: resolução CFM nº1931, de 17 de setembro de 2009(versão de bolso)/ Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de Ética Médica do Estudante de Medicina. Distrito Federal – DF, 2006. Conselho Federal de Medicina – Brasília,2010

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV
PERÍODO LETIVO: 2021.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CM/CSHNB030
CRÉDITOS: 0.8.0
BLOCO DE OFERTA: V
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a
DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. ELLEN BARROS ARAÚJO LOPES LUZ, Prof. LEONARDO FONSECA MAIA, PROFA. NADJLA ANDREYA MACEDO CIPRIANO

I – EMENTA

Módulo Desordens nutricionais e metabólicas: Desnutrição energético-proteica. Obesidade. Distúrbio do metabolismo de zinco, cobre e ferro. Diabetes mellitus (complicações crônicas e agudas, acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Dislipidemias (acompanhamento, tratamento não-farmacológico e farmacológico). Erros inatos do metabolismo. Síndrome metabólica. Doença de Cushing. Insuficiência suprarrenal. Feocromocitoma. Hiperaldosteronismo. Diabetes insípidus. Hipo e hiperparatireoidismo. Hipo e hipertireoidismo. Neoplasias endócrinas. Doenças da prolactina. Hipogonadismo. Hipopituitarismo. Hipoglicemia. Acromegalia. Exames laboratoriais em endocrinologia.

Módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia: Epidemiologia, fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarréias, vômitos e icterícia. Abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Métodos de exame complementares para diagnóstico das síndromes que cursam com diarréia, vômito e icterícia. Aspectos fisiopatológicos, epidemiológicos e clínicos de: diarréia aguda; diarréia crônica; hepatites; hepatopatias crônicas.

Módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência: Relação entre patologias e anormalidades sensoriais. Distúrbios do comportamento (esquizofrenia, psicoses e mania), das emoções (ansiedade e depressão), Doença de Alzheimer e outras demências, Epilepsias e suas crises, doença de Parkinson e outros distúrbios do movimento.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento da dimensão cognitiva (conhecimentos) em relação às temáticas dos módulos tutoriais propostos por meio da aprendizagem em pequenos grupos usando a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os fatores etiológicos, fisiopatológicos, clínicos e biopsicossociais relacionados às desordens nutricionais, metabólicas e endócrinas mais prevalentes na população.
- Explicar as alterações metabólicas relacionadas à desnutrição e ao sobrepeso, sua prevalência, etiologia, diagnóstico e sua relação com outras doenças metabólicas, visando estabelecer medidas educativas, profiláticas e tratamento adequado.
- Interpretar os resultados dos exames complementares utilizados no diagnóstico diferencial

das patologias que cursam com desordens nutricionais e metabólicas, objetivando a confirmação diagnóstica.
- Classificar a topografia das alterações e lesões do eixo Hipotálamo – hipófise - glândulas endócrinas por meio de testes diagnósticos.
- Correlacionar as alterações metabólicas relacionadas à síntese e degradação dos lipídeos com as principais causas e suas conseqüências no organismo, visando estabelecer diagnóstico, medidas educativas, profiláticas e terapêuticas.
- Explicar as alterações metabólicas relacionadas ao metabolismo da glicose, a redução da sua captação pelas células e a deficiência da síntese intracelular de glicogênio, suas principais causas e consequências, visando estabelecer diagnóstico e terapêutica.
- Discutir a abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.
- Avaliar a epidemiologia e fisiopatologia das principais síndromes relacionadas às diarréias, vômitos e icterícias.
- Analisar a abordagem clínica integral ao paciente com diarréia, vômito e/ou icterícia: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica.
- Revisar a anatomia funcional dos principais distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência, correlacionando-a com o quadro clínico dos principais distúrbios motores, da sensibilidade e da consciência.
-Analisar os aspectos semiológicos da história clínica, do exame neurológico, correlacionando-os com as principais síndromes neurológicas que acometem o sistema motor, da sensibilidade e a consciência.
- Compreender os exames complementares que devem ser solicitados de acordo com a(s) síndrome(s) específica(s) para identificação e estudo dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência.
- Identificar, pela análise do quadro clínico geral, as etiologias mais freqüentes dos distúrbios da sensibilidade, da motricidade e da consciência.
- Compreender o tratamento das principais patologias.
- Discutir os aspectos biopsicossociais destes distúrbios.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBESIDADE; SINDROME METABÓLICA E DISLIPIDEMIA
DIABETES I
DIABETES II
HIPO E HIPERTIREODISMO
HIPERTENSÃO SECUNDÁRIA
DIARRÉIA AGUDA
DIARRÉIA CRÔNICA
COLESCISTOPATIAS
HEPATITES VIRAIS
DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO
EPILEPSIAS

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras/Conferências
- Discussão de casos clínicos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina **BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO IV** tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro notas, que serão compostas pelas avaliações presenciais realizadas ao longo dos módulos:

- NOTA 1 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente ao módulo Desordens nutricionias e metabólicas.

- NOTA 2 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo Diarréia, Vômitos e Icterícia.
- NOTA 3 - Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo 6 pontos) referente ao módulo Distúrbios Sensoriais, Motores e da Cosnciência.
- NOTA 4 – Média das 3 notas anteriores.

VII– BIBLIOGRAFIA

GOLDMAN L, Ausiello D. Cecil: **Tratado de Medicina Interna**. 25ªEdição. Rio de Janeiro:ELSEVIER, 2018.

KASPER, DL. et al. **Harrison Medicina Interna**, v.2. 20ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2020.

MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4**: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais. 2ª ed. Editora Manole, 2016.

ZATERKA, S. et al. Tratado de Gastroenterologia. 2ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2016.
PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 6°ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2009.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. [S.l: s.n.], 2016.

Bicley, Lyn S.; Szilaggyi, Peter G.,Bates-**Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame fisico.** Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ

MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu

MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria**

Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.

Brasil Neto, Joaquim Pereira.**Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**

/ Joaquim Pereira Brasil Neto,Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier,

2013. GUYTON, A. C.; HALL, J.E**. Tratado de Fisiologia Médica.** Elsevier. 12. Ed. 2011.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Perguntas e Respostas em Fisiologia**. Rio de janeiro, Guanabara Koogan, 2009.
PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A. l. (Ed.). **Semiologia Médica: habilidades para o exame clínico**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
Bicley, Lyn S.; Szilaggyi, Peter G.,Bates-**Propedêutica Médica Essencial: avaliação clínica, anamnese, exame fisico.** Ed. Guanabara Koogan ,2013. RJ
LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison.** 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013
Manual de diabetes do ministério da Saúde
HALPERN, Alfredo; SALES, Patrícia; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**.

São Paulo: Editora Roca. 2016.

WAJCHENBERG, Bernardo Léo; LERARIO, Antonio Carlos; BETTI, Roberto Tadeu

Barcellos **Tratado de Endocrinologia Clínica**. São Paulo: Ac Farmacêutica. 2014.

KRONENBERG, Henry M; MELMED, Shlomo. Williams - **Tratado de Endocrinologia**. Rio

de Janeiro: Elsevier. 2010.

HERSHMAN, Jerome. **Manual de Endocrinologia.** São Paulo: Editora Roca. 1997.

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

ADAMS and VICTOR's **Principles of Neurology**, 11e Ropper AH, Samuels MA, Klein JP, Prasad S. Ropper A.H., Samuels M.A., Klein J.P., Prasad S Eds. Allan H.

CAMPBELL, W. W. **De Jong**: o **exame neurológico**. 6 ed. Guanabara Koogan, 2007.
MACHADO, A. (2013) **Neuroanatomia Funcional**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Atheneu

MICHAEL GELDER & RICHARD MAYOU & PHILIP COWEN . **Tratado de Psiquiatria** .Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan.

LEME LOPES, J. O Diagnóstico em Psiquiatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica

Brasil Neto, Joaquim Pereira.**Tratado de neurologia da Academia Brasileira de Neurologia** / Joaquim Pereira Brasil Neto,Osvaldo M. Takayanagui. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS V 2021.2
CRÉDITOS: 0.8.0
BLOCO DE OFERTA: V
CARGA HORÁRIA TOTAL: 120 h/a
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. TÉRCIO LUZ; Prof. RAIMUNDO FEITOSA

I – EMENTA

Exame neurológico, Síndromes do 1º e 2º neurônios motores, Síndromes extrapiramidais, Sistema ventricular, meninges e líquor (anatomia, fisiologia, meningites, encefalites, hipertensão intracraniana), Cefaleias e tonturas (semiologia), Síndromes medulares, Neuropatias periféricas, transtornos do sono, semioliogia das crises epilépticas, exames complementares em neurologia, manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.

Demências

Cefaleias

Epilpesias

Trantosnos do sono

Acidente vascular encefálico

Distúrbios do movimento

Trauma cranioencefálico

Trauma raquimedular

Abordagem da fraqueza muscular

Neuroinfeção

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos da Neurologia, exame neurológico e as principais síndromes relacionadas à especialidade.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de neuroanatomia.
- Desenvolvimento do raciocínio clínico.
- Uso do raciocínio clínico para formulação de diagnósticos sindrômico, topográfico e etiológico.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As aulas serão ministradas às sextas, das 14h às 18h, e aos sábados, das 8h às 12h

As aulas teóricas serão remotas, pela plataforma Google Meet.
As aulas práticas serão PRESENCIAIS, realizadas nos laboratórios, ambulatórios e/ou ambiente hospitalar.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

- Aula Expositiva pelo professor e exibição de vídeos documentários;
- Grupos de discussão (discussão interativa);
- Seminários com normas de apresentação definidas pelo professor;
- Aulas práticas em laboratório, ambulatóirio e/ou hospital.

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

7º Período

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS VII
CÓDIGO: CM / CSHNB038
BLOCO DE OFERTA: I **CRÉDITOS:** 8 **CARGA HORÁRIA:** 120 h
PERÍODO LETIVO: 2021.2
DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Paulo Victor Amorim Marques

I – EMENTA

Propedêutica, etiologia, mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, reumatológicas e das urgências médicas. Exames complementares em Reumatologia, Hematologia e Urgências Médicas. Urgências Clínicas. Habilidades em manobras avançadas de reanimação cardiorrespiratória.

II – OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais e/ou de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames complementares e elaborar um plano de cuidado;

- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Reumatologia

- Diagnóstico Diferencial das Artrites
- Artrite Reumatoide
- Osteoartrite
- Colagenoses
- Espondiloartropatias Soronegativas
- Gota e Pseudogota
- Osteoporose

2. Hematologia

- Interpretação do Hemograma e Fisiopatologia da Hematopoese
- Diagnóstico Diferencial das Anemias e Síndrome Anêmica
- Discussão de Casos Clínicos
- Esplenomegalia, Medicina Interna e Hematologia
- Coagulopatias e Trombofilias

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão utilizadas exposições temáticas dialogadas por via remota (*Google Classroom*), visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos docentes ou situações-problema oriundas da prática ambulatorial.

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento ambulatorial no Ambulatório em Saúde da UFPI, discussão de casos clínicos e construção de habilidades médicas em espaço físico da própria universidade.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **quatro** notas até o final da disciplina, sendo duas obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas), uma nota correspondente às avaliações práticas (OSCE) e à participação de cada estudante nas discussões dos *Rounds* Clínicos, e uma nota correspondente ao relato de caso clínico e Ambulatório de Reumatologia.

A composição das notas ocorrerá da seguinte forma:

- 1ª nota = primeira avaliação teórica (10,0).
- 2ª nota = segunda avaliação teórica (10,0).

- 3ª nota = avaliação prática Reumatologia (3,0) + avaliação prática Hematologia (3,0) + *Round* Clínico Reumatologia (2,0) + *Round* Clínico Hematologia (2,0).
- 4ª nota = Ambulatório de Reumatologia (3,0) + trabalho escrito do relato de caso (2,5) + apresentação oral do relato de caso (4,5).

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética, postura e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;
- reflexão e proposição de condutas.

A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

VII – BIBLIOGRAFIA

- FAILACE, R. **Hemograma:** Manual de Interpretação. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand.** 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia.** São Paulo: Editora Atheneu, 2013.
- CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia:** Diagnóstico e Tratamento. 5 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2019.
- MOREIRA, C.; PINHEIRO, G. R. C.; MARQUES NETO, J. F. **Reumatologia Essencial.** 1 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2009.
- PERAZZIO, S. F. (Coord.). FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D. **Manual de Reumatologia** (Série Manual do Residente da UNIFESP). São Paulo: ROCA, 2012.
- SATO, E. I. **Guia de Reumatologia** (Série Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM). 2 ed. São Paulo: Manole, 2010.
- BARROS FILHO, T. E. P.; LECH, O. **Exame Físico em Ortopedia.** 3 ed. São Paulo: Editora Sarvier, 2017.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 17/02/2022

Data de aprovação: _____/_____/_____

_____

Prof. Responsável

_____

Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB

CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS VII

CÓDIGO:CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: VI **CRÉDITOS: 19** **CARGA HORÁRIA: 20h**

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof.ª. Laís Portela Neiva Coelho; Prof.ª. Luanna Moura Moreira; Prof.º Flávio Willamis Ferreira Melo Junior; Prof.º Valter de Carvalho Oliveira.

I – EMENTA

Compreender a fisiopatologia de doenças mais prevalentes e aspectos relevantes relacionados à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem. Com foco em etiopatogenia, quadro clínico, métodos diagnósticos, condutas terapêuticas, medidas preventivas e o impacto psicossocial desses agravos. O objetivo é a compreensão dos sinais e sintomas observados nessas entidades e ser capaz de trazer o plano diagnóstico e terapêutico para o manejo clínico adequado. Enfoque especial será dado á patologia renais, sua fisiopatologia, manejo clínico e possíveis complicações.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender as patologias e situações clínicas mais frequentes relacionadas à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, e do Homem.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Ciclo Clínico que tem como objetivo preparar o aluno para a prática clínica. Os temas abordados serão temas prevalentes durante as atividades do Internato e na vivência como médicos. Além de construir habilidades clínicas e nuances de integração ensino-serviço-comunidade, cada vez mais nos aprofundado na terapêutica e prática clínica.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Saúde da Mulher**
- **Saúde da Criança e do Adolescente**
- **Saúde do Homem**

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica V (Tutorias) tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Mulher.
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde da Criança e do Adolescente.
- NOTA 3 – Média entre as notas dos tutoriais (máximo de 4 pontos) e das provas (máximo de 6 pontos) referente à Saúde do Homem.

VII – BIBLIOGRAFIA

MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, Berenice B.; SAAD, Mario J. A. **Endocrinologia - Princípios e Práticas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu. 2017.

BEREK, Jonathan S. Tratado de Ginecologia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014

BRUNTON, L., L.; CHABNER, B., A.; KNOLLMANN, B., C (2012). **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman.** 12ª Edição. Porto Alegre: Artmed.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres/Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa - Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BALLINGER, A.; PATCHETT, S. **Manual de Fundamentos de Clínica Médica**. 3 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2001.

COOPER, G., M.; HAUSMAN, R., E (2007). **A Célula: Uma Abordagem Molecular**. 3ª Edição. Porto Alegre; Artmed.

GOLDMAN (2005) **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier.

GUYTON, A.C; HALL, E.J. (2011) **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Elsevier.

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica.** 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

PORTO, C.C. (2009) **Semiologia Médica.** 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Revinter, 2000.

HOFFMAN, Barbara L. et al. **Ginecologia de WILLIAMS**. 2 ed. Porto Alegre. Artmed. 2014

NELSON. **Tratado de Pediatria -** Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 18ª Edição. Elsevier. 2009.

TOLEDO. **Semiologia Pediátrica -** Rodrigues, Yvon. 3ª Edição; Guanabara Koogan, 2009

Tratado de Pediatria SBP Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 2ª edição.

Urologia fundamental / editor Miguel Zerati Filho, Archimedes Nardozza Júnior, Rodolfo Borges dos Reis. São Paulo : Planmark, 2010.

MCANINCH, Jack W; LUE, Tom F**. Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2014.

RODRIGUES NETTO JUNIOR, Nelson. **Urologia: fundamentos para o clínico**. São Paulo: Sarvier, 2000. 333 p.

MANUAL DE DIÁLISE – 4ª edição, 2008. Editores – Daugirdas, John T.; Blake, Peter G.; Ing, Todd S. Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

NEFROLOGIA: GUIA DE MEDICINA AMBULATORIAL E HOSPITALAR DA UNIFESP/EPM 3ª edição, 2010. Editores – Ajzen, Horácio; Schor, Nestor. Editora – Manole, São Paulo.

O RIM - BRENNER & RECTOR - REFERÊNCIA RÁPIDA – 7ª edição, 2007. Editores – Clarkson, Michael R.; Brenner, Barry M. Editora – Artmed, São Paulo.

PRINCÍPIOS DE NEFROLOGIA E DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS – 5ª edição, 2010. Editor – Riella, Miguel Carlos; Editora – Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 07/02/2022

Data de aprovação: _____/_____/_____

_____

Prof.ª. Luanna Moura Moreira

_____

Presidente do Colegiado

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO APS VII

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VII
PERÍODO LETIVO: 2021.2
CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008
CRÉDITOS: 0.4.0
BLOCO DE OFERTA: VII
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h
DOCENTE RESPONSÁVEL: KELIANY CARLA DUARTE DE ARAÚJO MELO; JEFFERSON TORRES NUNES; LAÍS PORTELA NEIVA COELHO

I – EMENTA

Discutir o conceito de Sistemas de Saúde baseados na Universalidade, Integralidade e Equidade, tendo o Direito à Saúde como referência fundamental. A Atenção Primária em Saúde e seus planos de assistência específicos para: Saúde da Mulher, do Homem, da Criança, do Idoso. Saúde do Trabalhador.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender e vivenciar ações de cuidado integral na Atenção Primária nos diferentes ciclos de vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações na Atenção Básica.
- Conhecer as principais Políticas Públicas de Atenção à Saúde da Criança, do Homem e do Idoso.
- A Atenção Básica e fluxo de atendimento baseado nos Princípios do SUS.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Puericultura
Casos clínicos sobre Intercorrências em Puericultura I . Consignia sobre palestras aleitamento e Alimentação complementar.
Casos clínicos sobre Intercorrências em Puericultura II
Aleitamento Materno e Alimentação Complementar .
Câncer de Próstata, Hiperplasia prostática, Câncer de Bexiga e Câncer de Pênis-
Casos clínicos sobre saúde do homem
Saúde do adolescente: Contracepção na adolescência
Saúde do Adolescente: Caso clínico envolvendo a saúde mental do adolescente
Seminário sobre Álcool e drogas para adolescentes e sobre ISTs na adolescência
Casos clínicos sobre saúde do idoso
TBL – Saúde do Idoso
Ambulatório de Saúde do Homem e do idoso
Ambulatório de Puericultura
Pesquisa Documental sobre Saúde do Trabalhador

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Exposição de filmes e vídeos. Grupos de discussão. TBL. Produção de texto. Aula de campo.

VI– SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde (APS) VII terá, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média da 1ª Avaliação Teórica (peso 6) + 1ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 2 – Média da 2ª Avaliação Teórica (peso 6) + 2ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 3 – Média da 3ª Avaliação Teórica (peso 6) + 3ª Avaliação Prática (peso 4).
- NOTA 4 – Nota da 4ª Avaliação Teórico-prática

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002.

Lilia Blima Schraiber, Maria Inês B. Nemes: **saúde do Adulto: programas e Ações na Unidade Básica**

Luís Carlos de O. Cecílio: **necessidades de saúde como conceito estruturante na Luta pela Integralidade na Atenção em Saúde.**

MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Saúde do Trabalhador.** Caderno de Atenção Básica n 5- Brasília: (DF) 2002.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva**: diálogos contemporâneos. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil:** análise da desigualdade no acesso à atenção Básica. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. HUCITEC: São Paulo, 2001

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345

A

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB

CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA V

CÓDIGO: CM / CSHNB041

BLOCO DE OFERTA: 1 **CRÉDITOS:** 19 **CARGA HORÁRIA:** 285 h

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTES RESPONSÁVEIS: Prof. Luanna Moura Moreira, Prof. Valter de Carvalho Oliveira, Prof. Tércio Luz Barbosa, Prof. Eliton Carlos Batista de Sousa, Prof. Flávio Willamis Ferreira Melo Júnior, Prof. Nadjla Andreya Alves Gonçalves Macedo Cipriano, Prof. Laís Portela Neiva Coelho, Prof. Paulo Victor Amorim Marques, Prof. Leonardo Fonseca Maia.

I – EMENTA

Bioquímica dos tecidos especializados e do sistema endócrino. Princípios de nutrição. Metabolismo dos principais íons e radicais livres. Determinação quantitativa dos principais constituintes bioquímicos do sangue. Estudo de casos clínicos.

Estudo clínico da patologia, dos órgãos e funções que compõem a faringe, nariz, e cavidades anexas, laringe, ouvido. Urgências. Poluição ambiental.

Conhecimentos de puericultura relacionados com a assistência integral à saúde da criança e do adolescente. Higiene e prevenção de acidentes na infância. Conhecimentos de fisiopatologia, clínica, investigação diagnóstica e tratamento dos distúrbios nutricionais e das patologias mais frequentes dos sistemas: digestivo, respiratório, neurológico, endócrino e cardiovascular da criança e do adolescente.

Lesões traumáticas na criança, no adulto e na terceira idade: diagnóstico, cuidados iniciais, indicações terapêuticas e complicações. Patologias osteoarticulares mais comuns na prática ambulatorial.

II – OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante o conhecimento das principais patologias das áreas de estudo, seus diagnósticos clínicos, laboratoriais, de imagem, e manejo prático em condições ambulatoriais.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, os principais métodos diagnósticos e programas terapêuticos das patologias estudadas;
- Realizar uma anamnese completa, cuidadosa e detalhada, registrando as principais informações com linguagem apropriada;
- Capacitar o aluno para criar hipóteses diagnósticas e entender o processo fisiopatológico da doença;
- Aprofundar a capacidade de realizar exame físico das condições estudadas, propor exames complementares e elaborar um plano de cuidado;
- Desenvolver uma atitude humanística, centrada no paciente;
- Estimular a reflexão crítica de suas ações.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Tutorial**
   - Saúde da Criança e do Adolescente
   - Saúde do Homem
   - Saúde da Mulher

2. **Práticas Ambulatoriais**
   - Dermatologia
   - Endocrinologia
   - Gastroenterologia
   - Neurologia
   - Reumatologia

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Como metodologia de ensino, serão realizadas atividades tutoriais por via remota (*Google Classroom*), visando à participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, com formação de grupos de discussão a partir de casos clínicos previamente elaborados pelos

docentes ou situações-problema oriundas da prática médica, com ênfase nas metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Os conteúdos práticos serão contemplados sob a forma de atendimento assistencial no Ambulatório em Saúde da UFPI, com atendimento agendado aos pacientes referenciados da Atenção Primária, por meio de agendamento da Secretaria Municipal de Saúde, propiciando a prática da anamnese e exame clínico, discussão de casos e construção de competências e habilidades médicas.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão contabilizadas **quatro** notas até o final da disciplina, obtidas através de avaliações teórico-práticas (objetivas e/ou dissertativas) e participação de cada estudante nas discussões em atendimentos ambulatoriais.

A composição das notas ocorrerá da seguinte forma:

- 1ª nota = primeira avaliação teórica - Tutorial (10,0).
- 2ª nota = segunda avaliação teórica - Tutorial (10,0).
- 3ª nota = terceira avaliação teórica - Tutorial (10,0).
- 4ª nota = Ambulatório de Dermatologia (2,5) + Ambulatório de Endocrinologia (2,5) + Ambulatório de Gastroenterologia (2,5) + Ambulatório de Neurologia (2,5).

Durante as aulas práticas, os seguintes critérios serão avaliados:

- pontualidade e assiduidade;
- ética, postura e profissionalismo;
- habilidades em anamnese e exame físico;
- raciocínio clínico e participação nas discussões;
- reflexão e proposição de condutas.

A média aritmética das quatro notas definirá a **nota final** do estudante. O aluno que não alcançar média suficiente fará, ao final do período, prova específica para recuperação.

VII – BIBLIOGRAFIA

- GOLDMAN, L.; SCHAFER, A. (Ed.). **Goldman-Cecil Medicina.** 25 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- JAMESON, J; KASPER, D.; LONGO, D; FAUCI, A; HAUSER, S; LOSCALZO, J. **Medicina Interna de Harrison.** 20 ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.
- LOPES, A. C. **Tratado de Clínica Médica.** 3 ed. Rio de Janeiro: ROCA, 2016.
- LÓPEZ, M.; MEDEIROS, J. L. **Semiologia Médica:** As Bases do Diagnóstico Clínico. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

- MARTINS, M. A. **Semiologia Clínica.** 1 ed. São Paulo: Manole, 2021.
- PORTO, C. C.; PORTO, A. L. **Porto & Porto Semiologia Médica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R.; AZULAY-ABULAFIA, L. **Dermatologia.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- RIVITTI, E. **Dermatologia de Sampaio e Rivitti.** 4 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.
- VILAR, L. **Endocrinologia Clínica.** 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- NITRINI, R.; BACHESCHI, L. A. **A Neurologia que todo médico deve saber.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- LOUIS, E. D.; MAYER, S. A.; ROWLAND, L. P. **Merritt Tratado de Neurologia.** 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- BERTOLUCCI, P. H. F.; FERRAZ, H B.; BARSOTTINI, O. G. P.; PEDROSO, J. L. **Neurologia:** Diagnóstico e Tratamento. Barueri: Manole, 2021.
- CARVALHO, M. A. P. *et al*. **Reumatologia:** Diagnóstico e Tratamento. 5 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2019.
- PERAZZIO, S. F. (Coord.). FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D. **Manual de Reumatologia** (Série Manual do Residente da UNIFESP). São Paulo: ROCA, 2012.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 17/02/2022

Data de aprovação: _____/_____/_____

_____

Prof. Responsável

_____

Presidente do Colegiado

Profa. Dra. Patrícia Maria Santos Batista
Coordenadora de Medicina
UFPI / CSHNB
SIAPE 2310345